



O Terceiro Encontro do Projeto

O 3º Encontro das Cidades que participam do Projeto Construindo Práticas a Partir dos Compromissos com a Defesa dos Direitos Sexuais na Infância e Adolescência no Combate ao Abuso e Exploração Sexual, que aconteceu no dia três de Junho passado, na cidade de Paraguaçu, foi uma troca de experiências, foram aprendizados vindos de educadoras/es, adolescentes e jovens em seus relatos das atividades que foram desenvolvidas no dia 18 de Maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual. Leiam no verso.

Depois de um belo café da manhã, fomos assistir a uma peça teatral apresentada por educadoras, alunos e alunas de escola de Paraguaçu, abordando os vários discursos sobre o cuidar e educar nossas crianças, como também os discursos e atitudes de descaso patrocinados pela mídia, pelo poder público e mesmo pela escola. Isto possibilitou a todas e todos presentes uma acalorada discussão sobre nosso papel de cidadãos e cidadãs no controle social para a promoção, implantação e fiscalização de políticas públicas e enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes. Possibilitou que discutíssemos sobre a Rede de Proteção às violências sexuais.

Cada vez mais temos consciência da ferramenta de mobilização das comunidades estudantis que, através do teatro, problematizam temas delicados, porém de forma clara e que possibilita um debate de idéias na busca de soluções.

Foi usando esta possibilidade que algumas das cidades participantes do projeto se mobilizaram, ora criando, ora adaptando textos com o objetivo de abrir espaços para que educadoras/es, pais, mães, adolescentes, jovens, a mídia, os poderes constituídos, enfim, a sociedade formada por todos e todas nós, possamos ter um outro olhar e que este olhar seja direcionado à formação de uma rede de proteção às violências sexuais, ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e que este tema seja mais discutido, problematizado e enfrentado em todos os níveis, abolindo assim, o manto do silêncio que existe nestas temáticas.

Uma das atividades do dia foi a distribuição do Gibi elaborado por adolescentes, jovens e educadoras/es que fizeram parte da primeira etapa do projeto. Os e as adolescentes e jovens, além de receberem um exemplar, puderam problematizá-lo e trocar impressões sobre as histórias em um momento de reunião em grupo. Momento este de integração e troca. Enquanto isso, educadoras e educadores, estavam em outro momento com a coordenadora do Projeto, professora Cláudia Ribeiro, discutindo e ampliando conhecimentos através da problematização do livro Sexualidade(s) e Infância(s).

Não podemos deixar de ressaltar o prazer de termos ido, após o almoço, ao parque de Paraguaçu. Foi maravilhoso estarmos – mais de cem pessoas – em um local onde interagimos com a natureza, recarregamos energias, trocamos prazeres como compartilhar sensações, emoções e entrelaçar vínculos. Energias renovadas, voltamos ao trabalho e construímos um manifesto que sintetiza nossa responsabilidade e luta.

“Nós, abaixo assinadas/os, integrantes do Projeto: Construindo Práticas a Partir dos Compromissos com a Defesa dos Direitos Sexuais na Infância e Adolescência no Combate ao Abuso e Exploração Sexual, aprovado pelo MEC, através dos editais PROEXT 2004 e 2005, coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade Federal de Lavras, MG, que objetiva sensibilizar cidades do Sul de Minas Gerais, participantes do Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil, para a gravidade das violências sexuais contra crianças e adolescentes e, reunidos/as na cidade de Paraguaçu/MG, no dia 3 de Junho de 2006, após apresentação do Teatro intitulado “Quando eu crescer eu quero ser criança”, discutimos os seguintes pontos, fundamentais para a efetivação da Rede de Proteção à Infância e Adolescência, para os quais solicitamos vosso engajamento:

- ampliação da participação das secretarias municipais e estaduais de educação, saúde, universidades da região e conselhos (de direitos, tutelares, educação e saúde);

- ampliação da parceria entre adolescentes, jovens e educadores/as;
- ampliação da parceria com a comunidade;
- ampliação do compromisso da mídia com as ações do Projeto;
- a importância do teatro como ferramenta de mobilização social.

Assinam os municípios participantes: Três Corações, Três Pontas, Lavras, Perdões, Varginha, Paraguaçu, Alfenas, Cambuquira, Ribeirão Vermelho, Nepomuceno, Campo Belo, Cana Verde e São Francisco de Paula.



Colaborou: Luciene Aparecida da Silva
Aluna da Especialização em Educação/UFLA



Agenda de compromissos e atividades

- 15 a 17 de Junho – II ENESPOP – Encontro Nacional de Educação Saúde e Cultura Popular. Congresso de Extensão que acontecerá no município de Uberlândia. Bolsistas do projeto, educadores/as, MIAL e ONG – Ciranda Entretecendo Caminhos, participarão enviando trabalhos nas temáticas do projeto.
- 1º de Julho – 4º Encontro das cidades participantes do projeto. Este encontro acontecerá no município de Três Corações.

As Cidades se Mobilizam no 18 de Maio

Paraguaçu: Houve mobilização de todas as escolas públicas através da realização de uma passeata com 300 pessoas, fanfarra, manifestação com cartazes afixados no comércio. Aconteceu, ainda, uma peça teatral com a temática do aliciamento de crianças e adolescentes e após, problematização.

São Francisco de Paula: Neste município aconteceu um momento de repasse do curso dos professores da rede municipal, reunião com psicóloga com pais e responsáveis, fala do Conselho Tutelar e o teatro com adolescentes sobre os direitos sexuais e reprodutivos. Em outro momento, o grupo teatral Evolução, de Nepomuceno, foi convidado e apresentou a peça Sexo Fácil, representando jovens em situações de risco. Após, foi realizado um trabalho com as crianças da terceira série sobre a peça teatral. Houve, ainda, passeata com professoras/es e alunas/os.

Cana Verde: Aconteceu um trabalho nas escolas, principalmente municipais, com o apoio do Conselho Tutelar, secretaria de assistência social, igrejas, psicólogas, PET, divulgação na rádio. Os trabalhos foram expostos nos postos de saúde e PSF. Aconteceu, também, uma passeata com alunos e alunas vestidos de preto e portando faixa explicando o significado; de branco dizendo “queremos paz”, com balões brancos; após, uma ala vestidos de azul com os dizeres “nosso corpo nosso maior tesouro” e de verde, representando “Criança futuro”. Houve, ainda, a confecção de cartazes com os dizeres: “Romper os muros do silêncio” e crianças vestidas de preto com a faixa “Diga Não” e também a participação de escolas da zona rural.

Perdões: Foi realizada uma passeata e no comércio foram expostos trabalhos com alunos/as de primeira a quarta série e de quinta e oitava séries. Houve o destaque para o apoio do Programa Sentinela, do Governo Federal, de atendimento a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual.

Varginha: A preparação aconteceu através de convite em jornal local para a população e panfletagem no sinal de trânsito comunicando que o município de “Varginha participa de projeto desenvolvido pela UFLA”. O convite foi para o comparecimento na Concha Acústica onde aconteceu apresentação do conservatório de música, teatro, danças, dentre outras atividades. Houve comparecimento de Conselheiros Tutelares, poder legislativo, polícia militar, escolas e a participação do Projeto Florescer. Durante as atividades um locutor alertava a população sobre as estatísticas das violências contra crianças e adolescentes e conclamava a todos e todas a fazer parte da rede de proteção.

Nepomuceno: Neste dia, todas as escolas fizeram passeata em seus bairros com panfletagem e faixas. Uma semana antes, o município se mobilizou através das professoras/es das três redes de ensino e um carro de som fazendo a divulgação.

A noite, no CEPOSUL, aconteceu uma mesa redonda com o defensor público, assistente social, prefeito, conselho tutelar, polícia militar, psicólogos, ABRACO, delegado, secretaria de esportes, alunos/as da UNIPAC, alunos/as do EJA.

Campo Belo: Dentro da sala de aula, com alunos/as de primeira a quarta séries e adolescentes, aconteceu apresentação de poesias, varal de arte, textos e acrósticos. Reunião com os pais no dia 18 de Maio e apresentação de teatro com a policial Sylvania do PROERD/PM e ainda, o envolvimento da área da saúde em conversa com todos e todas. Também aconteceram, oficinas com dinâmicas sobre violência sexual. Este trabalho já está tendo repercussão através de convite para aplicar estas oficinas na faculdade em Alfenas/Unifenas.

Três Pontas: Uma semana antes do 18 de Maio as rádios locais estavam convidando a população a participar da mobilização. Nas escolas, houve sensibilização através do apoio da secretaria municipal de educação com exposição do Projeto às educadoras/es e abordando afetividade, dentre outros temas. Houve a distribuição de folders no dia 18 de Maio com a participação massiva das 27 escolas, banda Meninos da Vila, representantes dos poderes públicos civil e militar e a cobertura completa da imprensa local enfocando a ala em que crianças estavam com seus brinquedos e alertavam: “Criança não é brinquedo de gente grande”.

Três Corações: Desde o início do mês de Maio os e as participantes do Projeto estão nas escolas realizando trabalhos de mobilização como confecção de cartazes, painéis e folders. Foi apresentada uma peça de teatro escrita e protagonizada por adolescentes e jovens que mostravam uma família onde o pai era alcoólatra, a mãe omissa, uma filha dedicada e a outra baladeira. Na dramatização, o envolvimento com bebidas, drogas e estupro. É o teatro como ferramenta de mobilização social.

Lavras/Zona Rural Núcleo Paiol: A partir do DVD “Sexualidade: prazer em conhecer”, alunos e alunas de quinta a oitava séries e primeira e quarta, discutiram, trocaram e ampliaram seus conhecimentos levantando ponto de reflexão.

Aconteceu, ainda, uma blitz no trânsito no centro da cidade, na parte da manhã, com distribuição de folhetos e conversa com os motoristas. Esta atividade teve apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Projeto Sentinela, do Governo Federal, dos adolescentes e jovens do MIAL – Movimento de Intercâmbio de Adolescentes de Lavras e Pastoral da Criança. Na parte da tarde, também com estes apoios, aconteceu um debate com Conselheiros/as Tutelares de seis cidades participantes do projeto. Nesta oportunidade, foi apresentada uma pesquisa realizada por uma bolsista da universidade participante do Projeto sobre os Conselhos Tutelares das oito cidades envolvidas no projeto na primeira etapa. O Juiz da Vara da Infância e Adolescência do município de Perdões falou sobre o projeto Vida Nova e seus desdobramentos. Também compareceram escolas, polícia militar, civil, governo municipal, membros do poder judiciário e representantes dos programas sociais.

Os municípios de **Cambuquira, Ribeirão Vermelho e Alfenas** apresentaram seus relatos de luta neste dia 18 de Maio, porém sem mobilização em locais públicos.



Expediente

Boletim Informativo do Projeto Construindo Práticas a Partir dos Compromissos com a Defesa dos Direitos Sexuais na Infância e Adolescência no Combate ao Abuso e Exploração Sexual. Edital PROEXT 2005 - MEC/SESu/DEPEM - Departamento de Educação - DED/UFLA

Jornalista Responsável: Fátima Ribeiro MTB - 24952

Edição Eletrônica: Conrado Gomide de Castro

Coordenadora do Projeto: Profª Drª Cláudia Maria Ribeiro

Fotos: Fátima Ribeiro

Edição quinzenal